



PROJETO
ÁRVORE FAMILIAR®

Como começar a
escrever a história da
sua família

Escrito por: Pietra Derner Carneiro

Índice

-
- 03.** Sobre a criadora.
- 05.** Você está preparadx para essa incrível jornada?
- 06.** Primeiro Passo: A busca começa por você.
- 12.** Segundo Passo: O que você sabe sobre seus genitores?
- 17.** Terceiro Passo: Procurando as memórias fotográficas.
- 19.** Quarto Passo: Como e quem você pode entrevistar?
- 23.** Quinto Passo: O tempo e as três verdades.
- 27.** Mais informações.
-



Criadora do Projeto Árvore Familiar®,
Pietra é apaixonada por família e suas histórias desde criança. Se encontrou com a genealogia depois de conhecer a técnica de Constelação Sistêmica, descobrindo a importância de conhecer as raízes familiares. Trabalhando com genealogia-familiar há três anos e pesquisando sobre sua própria família há cinco anos, já conseguiu auxiliar muitas pessoas a descobrirem mais sobre sua ancestralidade.





Seja apenas encontrar documentos que provem o modo correto de escrever sobrenomes estrangeiros dos familiares mais distantes, seja encontrar registros que comprovem o parentesco em mais de 21^a gerações, está todo o tempo realizando pesquisas, estudando história, genética e se aprimorando ainda mais em ferramentas de busca e, também, em como auxiliar aqueles que estão começando agora a buscar sua história de vida.

Você está preparadx para essa jornada?

Nem sempre é fácil conhecermos mais sobre a história da nossa família. Ainda mais quando não sabemos por onde começar.

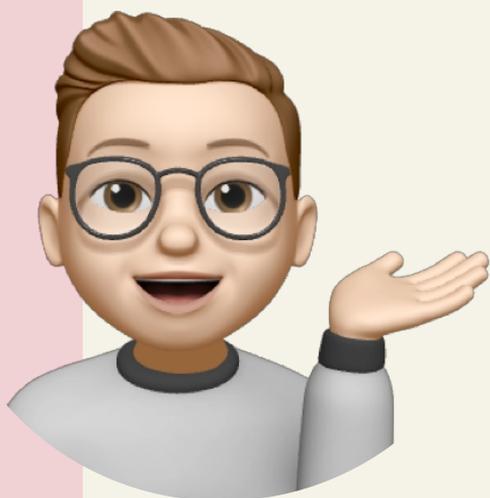
Por isso você, e eu, estamos aqui!

Quero ajudar você a perceber que existem muitos caminhos para descobrir sobre os seus antepassados. Escolha um caderno que lhe remeta boas lembranças e vamos começar a escrever a sua história.



Vamos lá?





1º PASSO

Os passos para você conseguir iniciar sua pesquisa e ter mais informações sobre a sua família.

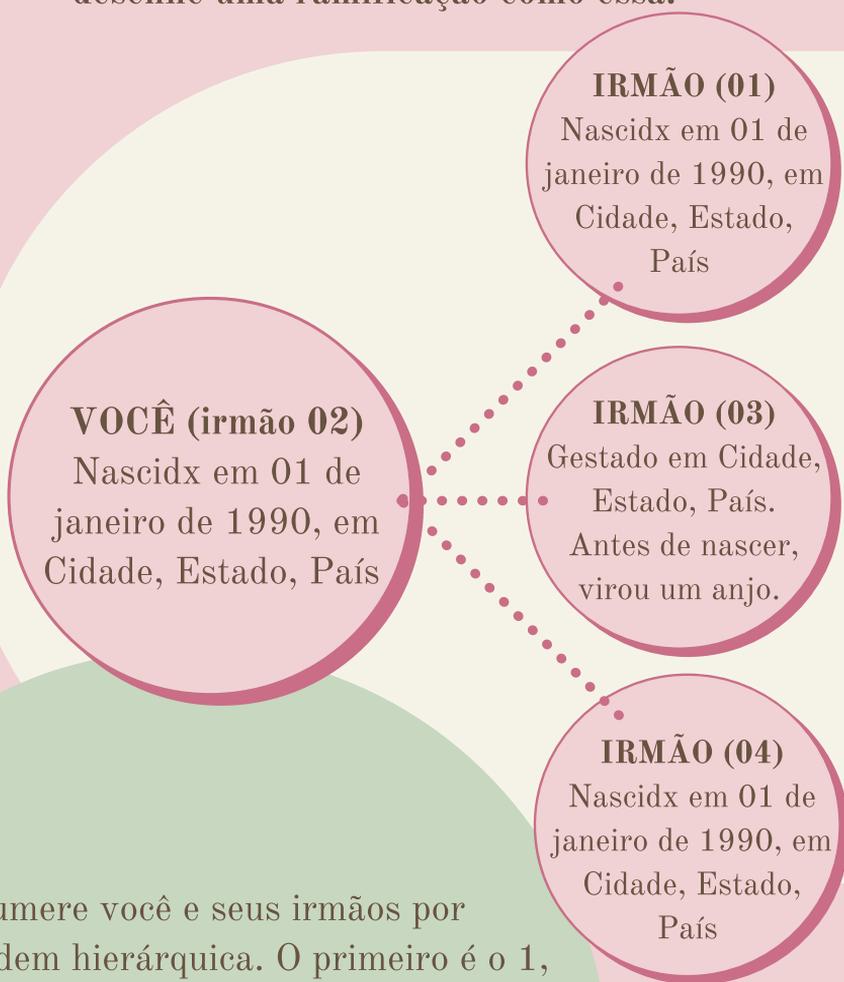
Uma pesquisa vai muito além de etnia ascendente, de nomes, sobrenomes, datas. É claro que tudo isso é importante, mas é necessário ir além... E para ir além e escrever a história dos seus antepassados, é preciso primeiro escrever a sua própria história.

Portanto, comece por você.

Esse é o primeiro passo.



No caderno que você escolheu,
desenhe uma ramificação como essa:



Numere você e seus irmãos por ordem hierárquica. O primeiro é o 1, o segundo é o 2 e assim por diante. Você montará a sua árvore, ou o seu livro da família, da forma mais fácil e prática para você. Com o tempo você irá aprimorar e fazer várias modificações, com certeza!



Até aqui parece fácil...

Mas já precisamos começar a ir atrás das histórias sobre nós e nossos irmãos.

Afinal, quantos filhos nossos genitores/pais realmente tiveram? Precisamos sempre ter consciência de que todos pertencem, inclusive aqueles que foram apenas gestados, aqueles que nasceram mortos e, também, os que nasceram e pouco viveram.

A partir daqui começamos a olhar para os excluídos, para os esquecidos. É claro que não será fácil lidar com essas histórias, mas é necessário encararmos as verdades, os segredos do nosso sistema familiar.

Guarde todas essas informações! Vamos usá-la na construção de cada uma das gerações.



Depois de escrever seu nome e o nome dos seus irmãos, e organizar isso de forma hierárquica, podemos começar a colocar algumas informações sobre vocês! Algumas serão fáceis, outras um tanto mais difícil – ou, melhor dizendo: mais desafiadoras! Afinal, só serve quem serve.

- Nome completo - se você, ou um de seus irmãos, já casou e usa o sobrenome do(a) seu(sua) cônjuge, não esqueça de colocar o seu sobrenome de solteiro(a) em primeiro lugar.
- Data e local do nascimento de cada um. Aqui vai uma dica bacana: se você conseguir, inclusive, o horário do seu nascimento, guarde ele com carinho. Ele pode ser muito importante para você conhecer a si mesmo!
- Nome dos cônjuges. Siga a mesma linha de raciocínio do seu nome e do nome dos seus irmãos: se já for casado(a), não esqueça do sobrenome de solteiro(a). *Você deve incluir todos os cônjuges com quem teve relações significativas, sejam elas boas ou difíceis.*



-
- Data e local de nascimento dos cônjuges. E, caso haja, data, local e motivo do falecimento dos cônjuges.
 - Data e local de casamento sua e dos seus irmãos, se houver.
 - Nome dos seus filhos e sobrinhos.
 - Data e local de nascimento dos seus filhos e sobrinhos. Se houver, data, local e motivo do falecimento deles.
 - Escreva também a profissão de cada um de vocês! Quando estamos buscando por nossos antepassados e encontramos informações sobre a profissão deles, é interessante quando nos deparamos com a repetição desses padrões profissionais.
 - Um breve relato de como foi o nascimento de cada um também é um fato importante. Afinal, não estamos aqui apenas para escrever nomes e sobrenomes; estamos escrevendo a sua história.



Estamos falando de família! Então, quando você incluir as informações sobre seus cunhados e cunhadas, não esqueça de que a família deles também faz parte da sua.

Família não é somente por parentesco sanguíneo; todos aqueles com quem temos vínculo são nossa família.

Acrescente o nome dos pais, avós e tudo o mais que puder! Não se esqueça de incluir os, geralmente, excluídos e esquecidos. Se você ou seus irmãos tiveram um aborto espontâneo ou provocado, realizaram Fertilização Artificial ou Inseminação Artificial e não engravidaram, ou até mesmo se tem embriões congelados ou descartados, todos eles pertencem e devem fazer parte.

Junte com as informações acima que você irá anotar, cite também os sintomas e situações mais difíceis que você, os seus irmãos e sobrinhos já passaram, ou ainda passam. Faça o mesmo com o seu cônjuge atual e com os seus filhos.





2º PASSO

Agora chegou a hora dos seus genitores/pais.

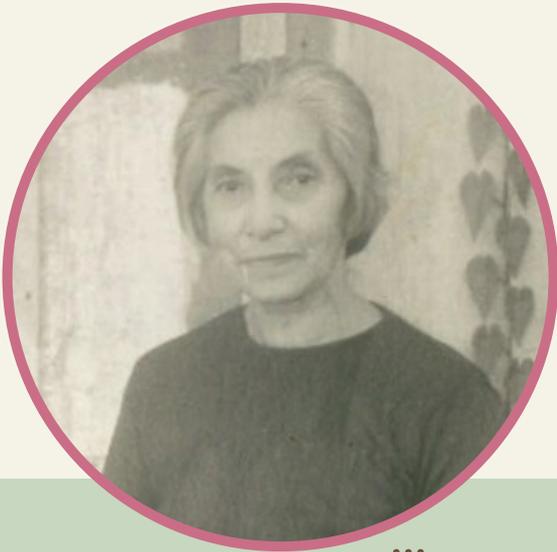
Genitores são aqueles que te deram a vida, aqueles que passaram a vida adiante através de você. Pais são aqueles que zelam, cuidam; são pessoas funcionais, se relacionam com respeito, carinho. Nem todos os genitores são pais e nem todos os pais são genitores. Todas as pessoas têm genitores, mas nem todas as pessoas têm pais.



...

É importante entendermos, desde já, que nem sempre será possível encontrar respostas para todas as perguntas. Algo pode precisar ficar no mistério, no segredo. Porém, mais importante ainda é não desistir antes de ter tentado tudo. O que você fez para você e para os seus irmãos, você fará o mesmo com os seus genitores/pais. Aqui, como em todos os outros lugares, todos pertencem. Então não esqueça de descrever os antigos, ou novos, relacionamentos dos seus pais, avós e bisavós. Eles também fazem parte da família, do seu sistema familiar.





...

Outro detalhe: famílias biológicas e famílias adotivas tem um destino excepcionalmente parecido. Eu ousaria dizer que são iguais, apenas com os protagonistas diferentes.

...



...

Além das perguntas que já descrevemos acima, quando estava escrevendo sobre si e sobre seus irmãos, cá estão mais algumas dicas:

...

Como foi a infância de:

- Sua genitora/mãe;
- Seu genitor/pai;
- Seus tios maternos;
- Seus tios paternos;
- Seus avós maternos;
- Seus avós paternos;
- Seus bisavôs/bisavós maternos;
- E seus bisavôs/bisavós paternos.

Existiram sintomas ou situações difíceis em suas vidas?

Como eram suas relações com os seus pais?

Com o que trabalham/trabalharam?



Como eram suas vidas no âmbito financeiro, de prover?

Algum deles faleceu cedo? O que aconteceu com eles?

Para aqueles que se separaram de seus cônjuges: qual, ou quais foram os motivos do término?

Quais são as lembranças que você tem de cada um deles?

Tem algum fato, história significativa de cada um deles?

Todos esses exemplos você poderá usar para quando escrever a parte da sua história também. E, claro, você pode incluir todas as perguntas e dados que você sentir que são importantes para você e sua família.

Acrescente sempre suas próprias curiosidades!





3º PASSO

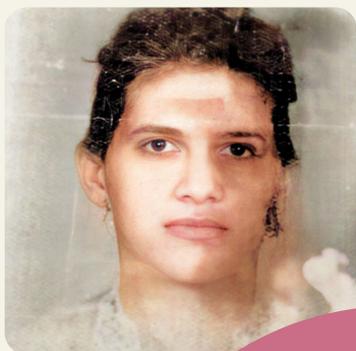
Procurando fotografias.

Depois que você já conseguiu anotar algumas informações sobre os membros da sua família, que tal buscas por outros tipos de lembrança?

Como fotografias!

Junte todas as fotografias que tiver!





Depois de conhecermos um tanto mais sobre nossos ancestrais, não há como o nosso coração alegrar-se mais do que quando encontramos fotos de alguém que faz parte de nós.





4º PASSO

Como e quem você pode entrevistar? Não pule os passos! Mesmo que encontrar fotografias não pareça tão importante para você, não pule os passos.

As fotografias podem ser uma grande ferramenta de ajuda para você se aproximar de parentes mais distantes de você – seja de parentesco ou de contato mesmo.



Eles se abrem muito mais conosco quando podemos mostrar uma lembrança que temos dos tempos mais antigos; e isso também pode ajudá-los a lembrar de momentos que, por algum motivo, ficaram esquecidos em suas memórias.

Você já tem algumas informações dos seus tios, mas o que você sabe sobre os filhos deles (os seus primos)? E sobre os filhos dos seus tios-avôs? Depois de acrescentar, pelo menos, o nome deles, você poderá começar a entrevistá-los.

1. Você tem o contato deles? Se sim, isso já facilitará para você!

2. Caso não tenha o contato deles, será que alguém próximo a você teria? Ou, talvez, saberia de alguém que possa ter?

3. Procure em redes sociais como Facebook, Instagram! Pense em possíveis pessoas que poderiam tê-las em suas redes sociais e mãos à obra!



As perguntas de antes? Faça para eles.
Não pergunte tudo de uma vez só e não se
decepcione caso não tenham respostas. Um
pode não ter, mas outro alguém talvez
possa; ou, se não tiver, talvez possa lhe
dizer quem tenha.

**Detalhe importante: não olhe só para o
aparente. Não siga tudo tão a risca.**



Não siga tudo
tão a risca. Não procure por informações
de uma pessoa apenas por seus parentes
diretos. Se você quiser informação sobre
uma tia, por exemplo, você poderá
perguntar:

- Para os seus pais;
- Para os seus avós;
- Para os seus tios;
- Para os filhos dessa tia;
- Para os sobrinhos dessa tia;
- Para o(a) cônjuge dessa tia;

E ainda, se houver, para os conhecidos
dessa tia.

**Junte informações! Nunca procure saber de
uma só fonte. Amplie seus horizontes e suas
possibilidades.**



5º PASSO

Tempo, tempo, tempo...



O tempo e as três verdades

Eu preciso dizer três importantes verdades: Nem sempre conseguiremos todas as respostas que queremos. E, mesmo que aparentemente consigamos, será que isso é tudo mesmo?

É importante estarmos sempre abertos e dispostos a sabermos mais sobre os nossos antepassados. Muitas histórias podem chegar de repente, em um almoço de família, em uma data comemorativa, em uma ligação...

Precisamos estar presentes para depois termos muitas histórias a contar sobre eles. Portanto, tempo é tudo. Essa é a primeira verdade.

Você está pronto para as outras duas verdades?



A segunda verdade é que é possível que as informações acabem MESMO.

Você entrevistou todas as pessoas possíveis, fez todas as perguntas e talvez até mais, mas...

Acabou! Talvez você saiba de fatos que complementem uma história, mas não consegue mais nada novo. É preciso se preparar para isso também.

Pode ser que não tenha mais o que saber.

Porém, a terceira verdade é

...



you still haven't tried anything, remember? There are still many steps that we can take with you! Don't give up before we do something to help you.





PROJETO
ÁRVORE FAMILIAR®

Para mais informações sobre
o nosso Projeto, acesse:

Site: projetoarvorefamiliar.com

Instagram: @pietradernerc

WhatsApp: (49) 9 9153-3221



Desenhado por: @granzottogabi